



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN**  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG  
Home Page: <http://www.uern.br> E-mail: [proeg@uern.br](mailto:proeg@uern.br)  
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM

## I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

**1.1 Natureza do componente:** ( X )Disciplina ( )Atividades da prática<sup>2</sup> ( )Estágio Supervisionado Obrigatório ( )Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
**1.2 Nome do componente:** Desenvolvimento Profissional em Enfermagem  
**CÓDIGO:** 05011461  
**CRÉDITOS:** 04 **CARGA HORÁRIA:** Teórica 30h; Prática: 30h **Total: 60h**  
**Pré-Requisito:** Educação em Saúde  
**Código:** 0501034-1  
**Curso:** Enfermagem **Período:** 6º **Turno:** M **Ano/Semestre:** 2023.2  
**Professor (a):**  
Profa Dra Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega  
Profa Esp. Maria Carmélia Sales do Amaral  
Profa Dra Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

## II EMENTA

Políticas de Educação Permanente em Saúde. Processo de trabalho do enfermeiro na Educação Permanente e na Educação Profissional em Saúde/Enfermagem frente à complexidade das necessidades de saúde individual e coletiva e de desenvolvimento profissional. Educação Permanente em Saúde como estratégia para a promoção da saúde e a consolidação do SUS. Formação permanente, humanística e técnico-científica do enfermeiro. Construção de projetos educativos de desenvolvimento profissional, em parceria com a equipe de enfermagem e saúde, com base nas necessidades identificadas, definição de objetivos, seleção de metodologias e recursos pedagógicos, implementação e avaliação. Práticas educativas em enfermagem nos diferentes âmbitos do sistema de saúde no cuidado e atenção à saúde de indivíduos, famílias, grupos e coletivos. Articulação ensino-serviço.

## III OBJETIVOS

1. Compreender a Políticas de Educação Permanente em Saúde.
2. Compreender o Processo de trabalho do enfermeiro na Educação Permanente e na Educação Profissional em Saúde/Enfermagem frente à complexidade das necessidades de saúde individual e coletiva e de desenvolvimento profissional.
3. Participar da Educação Permanente em Saúde como estratégia para a promoção da saúde e a consolidação do SUS nos Serviços de Saúde e outros equipamentos Sociais.
4. Construir projetos educativos de desenvolvimento profissional, em parceria com a equipe de enfermagem e saúde, com base nas necessidades identificadas, definindo objetivos, metodologias, recursos pedagógicos e avaliação.
5. Desenvolver práticas educativas em enfermagem nos diferentes âmbitos do sistema de saúde no cuidado e atenção à saúde de indivíduos, famílias, grupos e coletivos.

6. Realizar articulação ensino-serviço objetivando uma formação permanente, humanística e técnico-científica do enfermeiro.

#### IV CONTEÚDO

**UNIDADE I** – Políticas de Educação Permanente em Saúde. Educação Permanente em Saúde como estratégia para a promoção da saúde e a consolidação do SUS. Processo de trabalho do enfermeiro na Educação Permanente e na Educação Profissional em Saúde/Enfermagem frente à complexidade das necessidades de saúde individual e coletiva e de desenvolvimento profissional. Oficina de Educação Permanente em Saúde - Metodologias ativas. Elaboração do Projeto de Intervenção nos serviços de Saúde.

**UNIDADE II** – Prática de Educação Permanente nos serviços de Saúde

**UNIDADE III** – Construção e entrega do artigo,  
Construção, apresentação e entrega do relatório das atividades de Educação Permanente em Saúde realizadas nos serviços de Saúde e equipamentos sociais.

#### V METODOLOGIA

Serão utilizadas como estratégias metodológicas, leitura e discussão de textos, rodas de conversas, reuniões, oficinas, exposições dialogadas, exposição de vídeos, construção e execução do projeto de intervenção através do desenvolvimento de práticas de Educação Permanente em Saúde nos serviços de Saúde e equipamentos sociais.

#### VI PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Esse processo de avaliação está respaldado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem – DCNE de 2001 e pela Resolução N° 23/2014 – CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Enfermagem, modalidade Bacharelado e Licenciatura, da Faculdade de Enfermagem – Campus Central.

O referido componente adotará a avaliação de rendimento escolar prevista no Regimento Geral da UERN, aprovado pela Portaria Ministerial N° 874, de 17 de junho de 1993, com alterações introduzidas pela Resolução N° 11/93-CONSUNI, de 12 de novembro de 1993 e pela Resolução N.º 006/2002-CONSUNI, de 05 de julho de 2002. Para tanto, como forma de materializar essa avaliação adotará os seguintes instrumentos:

1ª AVALIAÇÃO: **20/11/2023** - Projeto de Intervenção nos serviços de Saúde.

2ª AVALIAÇÃO: **18/12/2023** – Práticas de Educação Permanente nos serviços de Saúde e equipamentos sociais (Instrumento Norteador).

3ª AVALIAÇÃO: **26/02/2024** - Apresentação e entrega do artigo e do relatório das atividades de Educação Permanente em Saúde.

#### VII REFERÊNCIAS

CARDOSO, M. L.; COSTA, P. P.; COSTA, D. M. et al. **A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nas Escolas de Saúde Pública**: reflexões a partir da prática. Ciênc. Saúde Colet. 2017; 22(5):1489-1500.

LEMOS, C. L. S. **Educação Permanente em Saúde no Brasil**: educação ou gerenciamento permanente?. Ciênc. Saúde Colet. 2016.

PINTO, H. A.; FERLA, A.A.; CECCIM, R.B. et al. **Atenção Básica e Educação Permanente em Saúde: cenário apontado pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)**. *Divulg. saúde debate*. 2014 out; 51:145-160.

TOLOTTI, G. K.; ROTOLI, A.; AIRES, M. Educação Permanente em Saúde: Concepções e Práticas dos Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. **Rev Enferm. UFSM**. 2017 Out./Dez.;7(4): 550-561.

SILVA, L. A. A.; PINNO, C.; SCHMIDT, S.M.S et al. A educação permanente no processo de trabalho de enfermagem. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**. 2016.

SILVA, J. F. **A educação permanente em saúde como espaço de produção de saberes na Estratégia de Saúde da Família** [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2015.

VENDRUSCOLO, C. et al (Orgs.) **Frutos dos movimentos de educação permanente em saúde de Santa Catarina: caminhos e oportunidades** organizadores: Porto Alegre: UNIDA, 2018.

WEYKAMP, J. M.; CECAGNO, D.; VIEIRA, F.P. et al. Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos profissionais de enfermagem. **Rev. enferm. UFSM**. 2016 abr 6(2):281-289.

#### VIII REFERÊNCIAS BÁSICAS

BISPO JÚNIOR, J. P, MOREIRA, D. C. **Educação permanente e apoio matricial: formação, vivências e práticas dos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e das equipes apoiadas**. *Cad. Saúde Pública*. 2017; 33(9):1-13.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p.

CAMPOS, K. F. C.; SENA, R. R.; SILVA, K. L. Educação permanente nos serviços de saúde. *Esc. Anna Nery*. **Rev. Enferm.** 2017.

#### VIII OUTRAS OBSERVAÇÕES

O cronograma é flexível a posteriores alterações, caso sejam necessárias.

Aprovado pela Comissão do PPC em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

_____ <b>Professor(a)</b>	_____ <b>Presidente da Comissão do PPC</b>
------------------------------	---